

A IMPRENSA

19 DE FEVEREIRO
DE 1899

A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, D'UTRINARIO E NOTICIOSO

ANNO III

ASSIGNATURAS
DENTRO DA CAPITAL
ANNO..... 12\$000
SEMESTRE..... 6\$000

Surge et Ambula

(ACT. APOST. C. III V. 6)

ASSIGNATURAS
FORA DA CAPITAL
ANNO..... 14\$000
SEMESTRE..... 7\$000

N. 79

CARTA PASTORAL

DO

EXM. E RVM. D. ADAUCTO A. DE MIRANDA HENRIQUES
BISPO DA PARAHYBA

SOBRE A PRIMEIRA PREPARAÇÃO DA DIOCESE PARA A SOLEMNE HOMENAGEM
JESUS CHRISTO NO PRINCÍPIO DO SÉCULO XX.

À venerável Clero e fieis dos Estados da Parahyba e do Rio Grande do Norte saudação, paz e benção em Jesus Christo Nosso Divino Mestre e Redemptor

(Continuação)

E quando Moysés lançou por terra sua vara, não convorteu-se esta em uma serpente que o atemorizou? Mas tomando-a pela cauda para obedecer a ordem de Deus, não deu-lhe de novo a forma de uma vara com a qual fez tantos prodígios pela salvação de seu povo? Assim também, quando em lugar de levarmos a cruz que Deus nos dá, queremos nos desfazer dela e lançá-la por terra, ella nos parece horriosa, e com efeito não tem sinal veneno que nos asfixia; mas, si a tomamos corajosamente, para fazer a vontade de Deus, muda-se logo para nós em consolação e delícias (1).

Si quereis, pois, realmente viver tranquillos e felizes mesmo no meio das provas e sofrimentos, procurai aprender na escola do Sagrado Coração de Jesus que diz «O meu alimento é fazer a vontade d'Alquelle que me enviou» (2).

**

Sim, Irmãos e Filhos muito amados, a devoção ao Sagrado Coração de Jesus, quer O consideremos em Sua vida mortal, quer em Sua vida eucarística, nos faz felizes já nesta vida de trabalhos e provações.

Não vos admireis pois, que, não obstante as nossas imensas ocupações, tomassemos a nós o cargo de dirigir e propagar o Apostolado do SS. Coração de Jesus, declarando-o desde já uma das obras Diocesanas.

Estamos certos, Irmãos e Filhos muito amados, de que esta preciosíssima devoção, devidamente estabelecida e funcionando regularmente em cada paróquia, será suficiente, não só para afastar de nós todos os castigos divinos e, como também para atrair ao Céo todas as graças de que necessitamos em tempos tão calamitosos, e bem nos preparar para a homenagem solene a Jesus Christo e ao seu augusto Vigário, no expirar do presente século e no surgir do futuro.

Esperamos grandemente que haverás de corresponder ao convite que o mesmo Coração de Jesus vos faz por meio do vosso humilde Bispo que considera também nisto seguir uma inspiração do Divino Pastor das almas, assim de melhor vos preparar para os bons combates do Senhor (3).

Não ha dúvida, Irmãos e Filhos muito amados, a devoção do Sagrado Coração de Jesus, com seu apostolado da oração, facilita grandemente aos católicos o cumprimento do seu duplo dever que é protestar, por palavras e por obras, contra a apostasia geral dos Mandamentos de Deus e de Sua Egreja, e socorrer a esta em todas as suas angustias, com verdadeiras provas de afecto, fidelidade e devoção a Ella e ao seu Chefe Supremo, o Romano Pontífice, Vigário de Jesus Christo na terra, que, ainda prisioneiro no Vaticano, é sempre esse Rosendo em cujo alto cimo acha-se o grande Edifício que, tocando os Céos, cheio de luz e de força, permanece sempre de pé e tranquillo no meio das ondas furiosas do mar tempestuoso deste mundo, sem jamais haver perigo de que os maiores monstros da terra e do inferno, da soberba e da imprensa impia O façam siquer mover-se (4).

Mas, quantas almas não se perderão para sempre, si não houver quem lucte com armas eguaes, oppondo escriptos católicos a escriptos ímpios e immoraes? E não é certissimo que o Sagrado Coração de Jesus quer a salvação de «toda a família humana»? (5).

Eis ahi a razão porque a devoção do Sagrado Coração de Jesus clama também da nossa parte o apostolado da palavra escrita.

(Continua)

A IMPRENSA

A ociosidade

Occupa o primeiro logar na escala da degenerescencia social este vicio repellente que avulta o verdadeiro caracter e desvirtua a mais consentanea tendencia do espirito humano na pugna sempre gloriosa da actividade natural.

Resultado hybrido da atennação das forças vitaes, originado nos impulsos criminosos da natureza humana depois do peccado, a ociosidade dynamiza todos os meios propulsores do docrescimento material, estrelina todas as fontes de riquezas, estanca os prolificos mananciaes do producto e créa o ensino atrophiante do marasmo.

Todas as sociedades sob o ominoso dominio de sua influencia, enervam-se e gyram desconcertadas, sepultados todos os ideaes e aniquilados os objectivos todos que regulam e enveredam as sciencias e as artes para o adimplimento salutar de seu escopo e ás evolutivas applicações de seu desenvolvimento.

O homem nasce e nos primordios de sua vida vegeta como a planta até certa estação da vida, em que, dissipando as densas brumas da ignorancia, que campa em paralelismo com a innocencia, descortina novos e dilatados horizontes, cumprindo-lhe o indeclinavel dever de pôr em energia os talentos da actividade natural, que lhe concedeu o dador divino.

Aos chefes de familias cabe então engenhar os meios de conhecer as pronunciadas tendencias do homem estreitante d'esta habitação da existencia e precisamente incutir-lhe o amor e um amor accendrado para uma das mais legítimas prerrogativas da criatura racional—o trabalho.

N'esta escola salutar para

o espirito, n'este festim glorioso do trabalho, opera-se a verdadeira formação do caracter do homem, que então executa um dos mais nobilitantes exercicios de sua propria organisação, que d'este modo terá de gyrar na orbita traçada pelos legitimos reclames de suas tendencias.

A sociedade é a summa de todas as relações superiores do méchanismo politico, o complexo dos meios determinantes de todo o progredimento, é o conjunto harmônico de todas as energias, que tem por scopo a perfectibilidade humana; pelo que, amparada do autoritario principio de seus verdadeiros directores deve estabelecer as leis mais terminantes para a eliminação da crescente ociosidade que por virtude de tecnicas e lamentaveis deduções arrefece os estímulos e penetra sacrilegamente no sacario abençoado de uma das mais pronunciadas exigencias da propria natureza.

O direito de propriedade qua é legitimado pelo direito de necessidade de cada individuo, as condições hygienicas que se vivificam aos impulsos da actividade preceituam uma lei de disposições muito geraes—a lei do trabalho, este laboremus constante, que executa a industria e a arte, que germina o equilibrio da mercancia e fecunda as fontes do commercio,—o império mais solidão do progresso material.

A vida do homem é um perpetuo certamen sobre a terra, um labor incessante é o soleme compromisso que elle contrahe quando penetra os vestibulos de sua responsabilidade politica, de sorte que impõe-se como o mais stricto dever de nossos governos tomarem a iniciativa do trabalho e da industria, fazendo fructificar as preciosas visceras e desonvolver

as possantes musculaturas d'este Brazil amado, forte gigante que dorme preguiçosamente nas ribas do Atlântico.

Produza-se a guerra de extermínio sobre a perniciosa ociosidade, levantem-se os direitos esquecidos do proletariado, incite-se o festim glorioso do trabalho, e o Brazil será necessariamente pelo resultado de conquistas proprias—um paiz grande e altaneiro, ocupando logar muito saliente no immenso planispherio.

CARTA ENCYCLICA

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a publicação que hoje iniciamos da famosa Carta Encyclica de Leão XIII, sobre a manutenção.

LEÃO XIII, PAPA

Depois que, pela inveja do demónio, o genero humano se afastou miseravelmente de Deus, só qual era devedor do seu chamento à existencia e de graças sobrenaturais, dividiu-se em dois campos inimigos, os quais não cessam de combater, um pela verdade e pela virtude, o outro por tudo o que é contrário à virtude e à verdade. O primeiro é o Reino de Deus sobre a terra, isto é a verdadeira Egreja de Jesus Christo cujos membros, se querem pertencer-lhe do fundo do coração e de modo que opere a sua salvação, devem necessariamente servir a Deus e a seu unico Filho com toda a sua alma e com toda a sua vontade. O segundo é o reino de Satanaz. Sób o seu imperio e em seu poder se encontram todos aquelles que, segundo os funestos exemplos do seu chefe e dos nossos primeiros pais, recusam obedecer à lei divina e multiplicam os seus erros, ora para excusarem Deus, ora para obrarem directamente contra Deus.

Estes dois Reinos, Santo Agostinho os viu e descreveu, com uma grande pérpicacia, sob a forma de duas cidades adversas uma á outra; já pelas leis que as regem, já pelo ideal que buscám; e com um engenhoso laconismo patentebam nas seguintes palavras o principio constitutivo de cada uma d'ellas: Dois amores deram nascimento a duas cidades; a cidade terrestre procede do amor de si proprio levado ate' ao despreso de Deus; a cidade celeste procede do amor de Deus levado ate' ao despreso de si (1).—Em todo o decorso dos séculos que nos precederam, estas duas cidades não tiveram deixado de lutar uma contra a outra,

(1) De civ. Dei L. XIV. c. 27

(1) Virga tua et baculus tua ipsa me confortata sunt. Ps. XXIII, 4.

(2) Joan. IV, 34.

(3) II. Tim. IV, 7.

(4) Marth. XVII, 18.

(5) I Tim. II, 4.

empregando cada a sorte de táticas e as armas mais diversas, se bem que nem sempre com o mesmo ardor e com a mesma impetuositade.

Na nossa época, os fatores do mal parecem serem coligados num imenso esforço, sob o impulso o auxílio d'uma sociedade espalhada em um grande número de logares e fortemente organizada, a sociedade dos *Franc Maçons*. Estes, com efeito, não só preoccupam disimular suas intenções e rivalizam em audacia entre si contra a augusta magestade de Deus. E' publicamente, e a luz de dia, que comprehendem a ruina da santa Egreja, afim de chegar, se podesse ser, a privar completamente as nações cristãs dos benefícios de que são devoradoras a Jesus Christo Salvador.

Gendendo á vista d'esse males e por impulso da caridade, sentimo-nos muitas vezes com desejos de exclamar para Deus: *Senhore, que vossos inimigos fazem, um grande frágil! Aquelas que vos odeiam levantaram a cabeça. Uriram contra o vosso povo conspirações cheias de malícia e resolvem perder os vossos santos. Sim, elles dissêram, vinde e expulseis os do seu das nações!*

Entretanto, num perigo tão opressor, em presença d'um ataque tão e vel pertinaz brandido ao Christianismo, é nosso dever assegurar o perigo, denunciar os adversários, oppôr toda a resistência possível aos seus projectos e ás suas industrias, pr meiro para impedir a perda eterna das almas cuja salvaguarda Nos foi confiada; depois a fim de que o Reino de Jesus Christo que Nós estamos encarregado de defender, não sómente fique em p. e em toda a sua integridade, mas faça por toda a terra novos progressos, novas conquistas:

Em sua vigilante solicitude pela salvação do povo christão, os Nossos predecessores reconheceram bem depressa essa inimiga capital no momento em que, deixando ás trevas d'uma conspiração oculta, se lançou ao assalto em pleno dia. Sabendo o que elle era, o que queria, e tendo por assim dizer no futuro, deram aos Príncipes e aos povos a voz d'alarme e os preveniram contra as emboscadas e artifices os preparados para os surpreender.

(Continua)

(4) Ps. LXXXII, 2-4.

EXPEDIENTE
Pedimos aos nossos assignantes que se acharem em atraso em suas assignaturas o obsequio de satisfazel-as, visto como o nosso jornal vai entrar em uma nova phase de melhoramento, e só contamos com o auxilio das assignaturas.

Egualmente pedimos-lhes que queiram fazer qualquer reclamação a esta Redacção, quan-

do por ventura houver qualquer irregularidade na entrega do nosso jornal.

O que é o espiritismo

E si recorremos á autoridade, à tradição, quantos varões eminentes, homens de vasta erudição, de insigne piedade não profligaram esse erro, que tem sido o flagelo da sociedade moderna, a causa d'infelicidade que lavra no seio das nações, dos povos, cidades, vilas e aldeias?

S. Thomaz nol-o diz com proficiencia reconhecida: A verdadeira noção de suprestição é tributar homenagens ás criaturas, em vez de honrar a Divindade, pois o culto só devoido a Deus, tractando-se da adoração.

Mas o que será o demônio? não é uma criatura, um anjo máe, não, foi criado? pois bem, como já demonstrámos ser elle o suitor das manifestações espiritistas, concluimos que esta doutrina é a superstição verdadeira, é o reino do paganismo, é renascença do paganismo, que se apresenta com nova feição, com nomes pomposos e modernos e implora um foguete entre os povos que descreveram de Deus, que deitaram-no abaixo do trono e se apressam a prestar homenagens ao inimigo de toda verdade.

No luminoso livro intitulado Cidade de Deus, S. Agostinho nos diz que os demônios enganam as criaturas de mil modos.

Ora no espiritismo não achavão elles uma occasião propicia para revelarem a sua conhecida habilidade de mentir?

Sobre tudo quando afirmam contradições, dogmatismos de modo contrário ao da Egreja, só com o intento de arrebaterem descrentes e incredulos e atirá-los no reino das trevas exteriores!

O grande Tertuliano com agudeza de engenho e dialetica cerrada em suas obras apologeticas vibra certeiro golpe no espiritismo.

Refere elle que os magicos na sua arte nefanda tem o adjutorio dos demônios que os assistem ou ostentam o poder que lhes legou Satan, para ameaçar cegos instrumentos da perda das almas.

Pelo que não opera maravilhas que exhibem tal gênio, e que se glorificam com possuir o mto poder abraco, aceitar uma doutrina, prescripta e condenada pela Egreja Infâncie nas suas decisões, Egreja que é a norma, regra e panta dos actos de todos os seu filhos.

Ratificando os annais de S. Agostinho, que em o dia 14 de Julho de 430, no concelho de Nicomédia, o papa S. Teodósio II, mandou proclamar que os que se portavam de maneira a contradizer a doutrina de Cristo, e a destruir a fé, eram má todos as coisas que por uma vã curiosidade, ou por outro motivo ainda mais fatal se procurava chegar a um fim com meios que nenhuma relação tem com o dito fim.

Numa Epistola, todos os Bispos a massas Congregação, em data de 4 de Agosto de 1856 reprovaron a evocação dos mortos, pedir explicação de certos factos, e descreveram vitoriosamente o paganismo, combateram com denodo a doutrina dos advinhos, dos espiritos, que já existiam n'aquela

religião, reprovou tudo isso, declarando que era uma abjecta supressão e concluiu, dizendo: quaisquer que sejam os meios empregados, o artificio ou ilusão, de que sejam meios physis, para se conseguirem efeitos não naturais, ocorrerá uma contumaz ilicita, heretica e um escândalo contra a pureza dos costumes.

Pelo que quechavemos expo-to deduz-se que um filo ob-dilectus e submisso e dedicado a Egreja, só terá scencia de eversibilidade de tal doutrina, da sua origem diabólica, já mais incorrerá na censura da Egreja, jamais transgridirá este precepto de uma máe que tanto se interessa pelo seu bem estar de seus filhos e prevente o iminente perigo para suas épocas, afastando-se da detenção de tão insontável abscesso.

E se a Egreja assim fala, e porque parece a Verdade, é porque os Santos que vos edeiam um levantaram a cabeça. Uriram contra o vosso povo conspirações cheias de malícia e resolvem perder os vossos santos. Sim, elles dissêram, vinde e expulseis os do seu das nações!

Concluindo, pois, que o espiritismo é conguero a lei natural, porque é uma superstição o prestar culto a criaturas, em vez de tributar culto a criaturas, em vez de tributar homenagens ás criaturas, em vez de honrar a Divindade, pois o culto só devoido a Deus, tractando-se da adoração.

Mas o que será o demônio? não é uma criatura, um anjo máe, não, foi criado? pois bem, como já demonstrámos ser elle o suitor das manifestações espiritistas, concluimos que esta doutrina é a superstição verdadeira, é o reino do paganismo, é renascença do paganismo, que se apresenta com nova feição, com nomes pomposos e modernos e implora um foguete entre os povos que descreveram de Deus, que deitaram-no abaixo do trono e se apressam a prestar homenagens ao inimigo de toda verdade.

No luminoso livro intitulado Cidade de Deus, S. Agostinho nos diz que os demônios enganam as criaturas de mil modos.

Ora no espiritismo não achavão elles uma occasião propicia para revelarem a sua conhecida habilidade de mentir?

Sobre tudo quando afirmam contradições, dogmatismos de modo contrário ao da Egreja, só com o intento de arrebaterem descrentes e incredulos e atirá-los no reino das trevas exteriores!

O grande Tertuliano com agudeza de engenho e dialetica cerrada em suas obras apologeticas vibra certeiro golpe no espiritismo.

Refere elle que os magicos na sua arte nefanda tem o adjutorio dos demônios que os assistem ou ostentam o poder que lhes legou Satan, para ameaçar cegos instrumentos da perda das almas.

Pelo que não opera maravilhas que exhibem tal gênio, e que se glorificam com possuir o mto poder abraco, aceitar uma doutrina, prescripta e condenada pela Egreja Infâncie nas suas decisões, Egreja que é a norma, regra e panta dos actos de todos os seu filhos.

Ratificando os annais de S. Agostinho, que em o dia 14 de Julho de 430, no concelho de Nicomédia, o papa S. Teodósio II, mandou proclamar que os que se portavam de maneira a contradizer a doutrina de Cristo, e a destruir a fé, eram má todos as coisas que por uma vã curiosidade, ou por outro motivo ainda mais fatal se procurava chegar a um fim com meios que nenhuma relação tem com o dito fim.

Numa Epistola, todos os Bispos a massas Congregação, em data de 4 de Agosto de 1856 reprovaron a evocação dos mortos, pedir explicação de certos factos, e descreveram vitoriosamente o paganismo, combateram com denodo a doutrina dos advinhos, dos espiritos, que já existiam n'aquela

religião, reprovou tudo isso, declarando que era uma abjecta supressão e concluiu, dizendo: quaisquer que sejam os meios empregados, o artificio ou ilusão, de que sejam meios physis, para se conseguirem efeitos não naturais, ocorrerá uma contumaz ilicita, heretica e um escândalo contra a pureza dos costumes.

Pelo que quechavemos expo-to deduz-se que um filo ob-dilectus e submisso e dedicado a Egreja, só terá scencia de eversibilidade de tal doutrina, da sua origem diabólica, já mais incorrerá na censura da Egreja, jamais transgridirá este precepto de uma máe que tanto se interessa pelo seu bem estar de seus filhos e prevente o iminente perigo para suas épocas, afastando-se da detenção de tão insontável abscesso.

E se a Egreja assim fala, e porque parece a Verdade, é porque os Santos que vos edeiam um levantaram a cabeça. Uriram contra o vosso povo conspirações cheias de malícia e resolvem perder os vossos santos. Sim, elles dissêram, vinde e expulseis os do seu das nações!

Concluindo, pois, que o espiritismo é conguero a lei natural, porque é uma superstição o prestar culto a criaturas, em vez de tributar culto a criaturas, em vez de tributar homenagens ás criaturas, em vez de honrar a Divindade, pois o culto só devoido a Deus, tractando-se da adoração.

Mas o que será o demônio? não é uma criatura, um anjo máe, não, foi criado? pois bem, como já demonstrámos ser elle o suitor das manifestações espiritistas, concluimos que esta doutrina é a superstição verdadeira, é o reino do paganismo, é renascença do paganismo, que se apresenta com nova feição, com nomes pomposos e modernos e implora um foguete entre os povos que descreveram de Deus, que deitaram-no abaixo do trono e se apressam a prestar homenagens ao inimigo de toda verdade.

No luminoso livro intitulado Cidade de Deus, S. Agostinho nos diz que os demônios enganam as criaturas de mil modos.

Ora no espiritismo não achavão elles uma occasião propicia para revelarem a sua conhecida habilidade de mentir?

Sobre tudo quando afirmam contradições, dogmatismos de modo contrário ao da Egreja, só com o intento de arrebaterem descrentes e incredulos e atirá-los no reino das trevas exteriores!

O grande Tertuliano com agudeza de engenho e dialetica cerrada em suas obras apologeticas vibra certeiro golpe no espiritismo.

Refere elle que os magicos na sua arte nefanda tem o adjutorio dos demônios que os assistem ou ostentam o poder que lhes legou Satan, para ameaçar cegos instrumentos da perda das almas.

Pelo que não opera maravilhas que exhibem tal gênio, e que se glorificam com possuir o mto poder abraco, aceitar uma doutrina, prescripta e condenada pela Egreja Infâncie nas suas decisões, Egreja que é a norma, regra e panta dos actos de todos os seu filhos.

Ratificando os annais de S. Agostinho, que em o dia 14 de Julho de 430, no concelho de Nicomédia, o papa S. Teodósio II, mandou proclamar que os que se portavam de maneira a contradizer a doutrina de Cristo, e a destruir a fé, eram má todos as coisas que por uma vã curiosidade, ou por outro motivo ainda mais fatal se procurava chegar a um fim com meios que nenhuma relação tem com o dito fim.

Numa Epistola, todos os Bispos a massas Congregação, em data de 4 de Agosto de 1856 reprovaron a evocação dos mortos, pedir explicação de certos factos, e descreveram vitoriosamente o paganismo, combateram com denodo a doutrina dos advinhos, dos espiritos, que já existiam n'aquela

A IMPRENSA

DONATIVOS PARA A IMPRENSA

Registramos com ufania e possuidos sobre o modo do mais grato reconhecimento que muito cordialmente recebemos os donativos seguintes para a aquisição de um novo prelo que certamente virá melhorar a impressão do nosso Jornal.

Conego Estevam Dantas
Vigário do Assu' 50\$000
Conego Floriano Cou.
tino, Vigário do Taip' 50\$000
Padre Igacílio Ibiapina da
Mata Sobral, Vigário do Caieté 50\$000
Padre José Euphrasino,
Vigário de Bananeiras..... 50\$000
Comendador Felinto Fle-
rentine da Rocha 50\$000
Tenente Coronel Cassiano
Cicero Carneiro da Cunha.
Antônio José da Costa
Maia.

Padre José Cabral de Vas-
concellos Castro, Vigário de
Santa Cruz.
Padre Francisco Torres
Brazil, Vigário de Seuza 50\$000
Padre Luiz Salles, Vi-
gário de Campina Grande 50\$000
Padre Francisco Ananias
de Faria Castro, Vigário de
S. José do Cariy.
Padre Antônio Pereira de
Castro, Vigário de Gurinhe.
Conego Francisco Pequeno
Padre Joaquim Encá Caval-
cani, Vigário de Cabaceiras 50\$000
Padre Emygdio Cardoso,
Vigário de Caicó.
Padre José Antônio da Silva
Pinto, Vigário do Acary 20\$000
Padre João Francisco S. de Melo 20\$000
deixou
Padre Frederico A. Raposo
da Camara, Vigário de Touros 25\$000
Padre Manoel Ubaldo da
Costa Ramos, Vigário de Ala-
gôa do Monteiro.
Padre Antônio Rodrigues do
Rego, Vigário de Sant'Anna do
Matto.
Padre Antônio Xavier da Paiva
Vigário de S. José de Mipibú
Padre Jovino da Costa Ma-
chado Vigário de Santa Luzia 60\$000
Padre Nazario D. de Ro-
pim Vigário do Megeiro
Padre Odilon Benavido
Vigário de Brejo de Areia

Padre João Urbano de Oliveira, Vigário do Mossoró	50\$000
Di. Aprigio Carlos Pessoa de Mello	50\$000
Padre Joaquim Alves Macha- do Vigário de Patos	20\$000

Secretaria do Bispado

Ultimamente procedeu-se à sa-
rajão de pedras d'ara para ocorrer ao provimento da. matrizes e
capellas da Diocese.

Os interessados poderão proe-
var-a sendo offerecida a esportula-
ção 10\$000 réis cada fima.

Caminho de ferro

DE

ALEM-CAMPA

LINHA DO PARAÍSO E DO IN- FERNO EM COMBINAÇÃO COM AS DA MORTÉ E DO JUIZO

INDICAÇÕES PARA OS PASSAGEIROS DE
AMBAS AS LINHAS

Linha do PARAÍSO

Saída dos comboios A todas as horas
Chegada Quando Deus quiser

Preço dos bilhetes

1.ª classe	Innocencia e sacrifício vo- luntario.
2.ª classe	Penitencia e confiança em Deus.
3.ª classe	Arrependimento e resigna- ção.
	Advertencias
	1.º Não se dão bilhetes de ida e volta. 2.º Não ha comboios chamados de «recreio.»

3.º Crianças menores de sete anos
ao gratis, contanto que vêm nos bra-
ços de sua mãe—a Egreja.

4.º Os agentes e empregados da
empresa não terão abatimento de
preço, mas receberão um aumento de
ordenado em proporção de seus
serviços.

5.º Os passageiros não se permitem
mais bagagem que as suas boas o-
bras, alias expõem-se a perder o com-
boio, ou a serem detidos mais ou me-
nos tempo antes de chegarem ao ter-
mo da viagem.

6.º Recebem-se passageiros em to-
da linha, de qualquer procedência
contanto que tragam os passaportes
em regra e em papel de «mar-
ca romana» R\$60.

7.º O despacho central da bilhe-
tes está aberto a todas as horas no
tribunal da Penitencia. Os que não
podem prosseguir a viagem por te-
rem perdi-lo o bilhete, poderão re-
nová-lo no sobredito despacho.

LINHA DO INFERNO

Saída dos comboios A vontade do
passageiro.

Chegada Quando menos o pensar

Preço dos bilhetes

1.ª classe	Impiedad
2.ª classe	Sensualismo
3.ª classe	Indifferentismo

Advertencias

1.º Toda a moeda em circulação

com o selo do peccado serve, e sem
descuento, para o pagamento destes
bilhetes.

2.º Todos os comboios d'esta linha
se chamam de «recreio.»

3.º Crianças de 7 anos não circu-
lam por esta linha.

4.º Os agentes ou empregados d'es-
ta companhia irão em 1.ª classe, por
andarem a empresa, em seus respe-
ctivos officios.

5.º Os passageiros levarão quanta
bagagem quizerem, mas deverão dei-
jar tudo, menos a alura, na estação
da Morte.

6.º Dá-se transferencia d'esta linha
para a do Paraíso, referendando o bi-
lhete perante um Sacerdote, antes de
o comboio encontrar com a Morte.
Este comboio da Morte nem varia
em volta nunca.

7.º Não longe da estação da «Mor-
te» encontrará os passageiros a do
juiz e a qui seguirá cada quel-
que lo a distribuição feita pelo
Juiz Supremo. A linha que conduz
à seu destino é ter no irrevogável.

ANNUNCIOS

MESA DE REFEIÇÃO

DO

CORAÇÃO DE JESUS

Acaba de ser publicado em Ptu-
y de S. Paulo, um importan-
te Mensageiro do Coração de

Iesus destinado aos
Apostolado.

De grande alcance e
vaucia, tão importante
nova iniciativa à grande
postulado da Oração. O
signatura está estipulado em
anuas; e quem pretender
o Mensageiro, poderá se
Conego Fernando Lopes
Capital.

OS ASSOCIADOS DO CORAÇÃO DE JESUS

Previne-se aos Snrs.
pos que n'esta typographia
se a venda a importante
anal da Guarda de Honra
como «Manual do Apostolado
Oração», De grande
Piatto aos mesmos.

Cartões de visita

Imprime-se com to-
feição e nitidez, n'esta
graphia.

IMITAÇÃO

JESUS CHRISTO

FORMULARIO DE ORAÇÕES

Com cinco aprovações episcopais e entre estas as dos Exms. Arcebispos da Bahia e
do Rio de Janeiro.

Duas oas em um só volume portátil, nitidamente impresso, dourado e encadernado
em Paris; com lindas estampas, contendo uma oração com indulgência plena
— «O bom e dulcissimo Jesus.»

PREÇO 5:000 CADA EXEMPLAR NO BRAZIL E 1.200 FORTES EM PORTUGAL

ar-se a um exemplar a quem pagar dez

Já chegou e está exposto à venda o piedoso livro da *Imitação de Jesus Christo* e *Formulario de Orações*. Além de ser o livro da *Imitação de Jesus Christo*, o livre por excellêcia de todos quantos têm sido publicados exceptuados apenas os Evangelhos, sucede i que o tradutor brasileiro juntou a cada capitulo um outro de reflexões adaptadissimas do nuncaassás louvado mesme da vida espiritual, o celebre pregador da França, — Padre Bordalo. Ainda mais variadissimo o numero de notas referentes às sagradas Escrituras e octros muitos livros explicativas sobre pontos, difíceis uns e outros outros, e assim também quatro magnificas taboas auxiliares, que servirão para complementar a piedade. Ainda mais um excelente *Formulario de Oração* com quatro diferentes methodos para ouvir a Missa e entre estas missas uma de comunhão, extraida do proprio texto da *Imitação*, contendo tudo de mais essencial que se acha nos Parochicos Romanos, e duas excellentes taboas de festas moveis, dos jejuns e da abstinencia, e aplicações completas sobre o modo de ajudar a Missa.

A venda nas principaes Livrarias do Brazil

Portugal

EDITORES

MATOS & CAMINHA & C.

ESTADO DO MARQUIS DE OLINDA

RECIFE

UMA EXCELLENTE OCCASÃO

Praticar o bem de adquirir meritos para o Céo

Se desejaes fazer o bem, contribuindo para a finca
çã christã no Congo (Africa central.)

Se desejaes participar dos favores espirituales segu-
ntes:

1.º Uma lembrança especial, no *Memento* de todas as
Missas que celebrão os Missionarios da Congregação do Cora-
ção Immaculado de Maria.

2.º Uma Missa celebrada cada primeira sexta-feira do
mes por todos os benfeiteiros vivos e mortos a perpetuidade.

3.º A perpetuidade tambem, uma Missa Solemne de
Requiem, celebrada a 3 de Novembro de cada anno, para o
descanso d'alma de todos os benfeiteiros cujos nomes estão
e estarão escrupulosamente inscriptos nos registros da Obra.

Conservae todos vossos SELLOS USADOS, sellos de
correo, de jornais, de taxa etc.) CARTAS POSTAIS, Bilhetes
postaes, Cartas Bilhete, Cintas de jornais e envoltórios que
levão impresso o selo do correo) e enviai estas eousas inter-
nas aos agentes da Obra:

«Na Hespanha ao Srn. D. Ramon Rodrigues Este-
Presbytero, Calle Mezones 58 Granada.»

«No Brasil Srn. ao D. Luiz Dreux, São Paulo.
Ou directamente a Obra dos Sellos usados Liége
gica.

Tenha à bondade caro leitor, de propagar esta in-
far quando lhe seja possivel. Uma as vossas cartas, dire-
vos amigos e relacionados, trate de procurar o maior
esplendoramento vosso carioso trabalho, porque o que li-
zerdes para os pobres infieis do Congo, a fareis para o pro-
prio Deus. Todos os pedidos de circulares e de mais comun-
icações devem ser dirigidos ao

RVM HENRIQUE WALENTIM
Seminario Maior